

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** LEVANTAMENTO BIBLIOGRAFICO SOBRE A PERPECTIVA DO ENVELHECIMENTO E MAUS TRATOS CONTRA IDOSOS

**Relatoria:** LUCIANA FONSECA DO NASCIMENTO  
LAURA FEITOSA FORMIGA

**Autores:** FELIPE TAVARES DUAILIBE  
ANA CARLA LEAL GONÇALVES  
ELAINE BORGES MOURA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** No Brasil esse quadro não é diferente, e hoje o país já conta com mais de 14,5 milhões de idosos. Nessa perspectiva, estimativas indicam-no como sexto colocado em termos de população idosa no ano de 2025, com mais de 30 milhões de habitantes acima de sessenta anos. A questão dos maus tratos contra as pessoas idosas é um problema cada vez mais sério em nossa sociedade. **OBJETIVO:** Esse estudo tem como objetivo refletir sobre os maus tratos sofridos por idosos e prevalência do envelhecimento populacional. **MÉTODOLOGIA:** Revisão de literatura mediante a leitura de artigos pesquisados nas bases de dados eletrônicos (PUBMED, LILACS, EMBASE, ISI, PSYCINFO e SCIELO), onde mostra a prevalência estudos de base populacional onde foram analisados 40 artigos, publicados nos últimos doze anos. Foram incluídos os estudos de base populacional, com textos em português e textos completos e que não fugissem da temática e foram excluídos os estudos sem definição metodológica delineada de acordo com assunto, artigos em inglês e textos não completos. **RESULTADOS:** Dos 40 artigos analisados, foram encontradas diferenças metodológicas entre os estudos, bem como diferenças entre os coeficientes de prevalência e incidência esses estudos abordaram diferenças na prevalência de maus-tratos e violência entre os sexos. Cerca de 60% dos artigos analisado enfatizam a violência como principal causa de maus tratos contra idosos, 20% tratava do envelhecimento e suas dificuldades e outros 20% falava da qualidade de vida do idoso e perspectiva de vida. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo justificam a necessidade de se discutirem políticas públicas, responsabilidade social e dignidade no envelhecimento, para que valha a pena viver mais, num contexto em que é cada vez maior a expectativa de vida dos idosos. Dessa maneira, cabe agora usar das políticas educativas para que dessa maneira possa se estabelecer ações que reprimam a violência ao idoso.